



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2019



Somos todos ufba!

37

Direção e Interpretação Teatral

Redação

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para a Prova I e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: DIREÇÃO E INTERPRETAÇÃO TEATRAL — Questões de 01 a 35
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Na Prova I, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas da Prova I e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada à Prova I, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

	V	F
1	☒	☐
2	☐	☒
3	☐	☒
4	☒	☐
5	☐	☒

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 3 (três) horas.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AOS SEGUINTE CURSOS:

- DIREÇÃO TEATRAL
- INTERPRETAÇÃO TEATRAL

PROVA I — DIREÇÃO E INTERPRETAÇÃO TEATRAL

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

O corifeu, no teatro grego, exercia função de líder do coro.

Questão 02

As comédias gregas surgiram, inicialmente, como encomendas dos governantes aos dramaturgos da época, com o fim de entreter a população e desviar sua atenção dos problemas políticos, econômicos e sociais.

Questão 03

A palavra drama tanto pode ser associada ao texto escrito quanto à peça representada, que também é considerada um gênero sério.

Questão 04

O apelo à razão era uma das características do teatro medieval, cuja inspiração vinha dos textos bíblicos.

Questão 05

O apego ao texto e a valorização do ator-declamador são atributos associados ao teatro do classicismo francês.

Questão 06

Os atores, no teatro elisabetano, usavam meias-máscaras, como forma de driblar a censura da realeza e fugir da perseguição da igreja às representações teatrais da época.

Questão 07

A palavra teatro vem do grego *theatron* e significa o lugar arrumado em função do olhar.

Questão 08

O surgimento do Naturalismo e dos ideais iluministas defendidos pela Revolução Francesa estão entre as causas do declínio do drama medieval.

Questão 09

A regra das três unidades, muito defendida e aplicada na feitura dos dramas do classicismo francês, refere-se à composição integrada de texto, direção e ator.

Questão 10

Na *Commedia dell'Arte*, o texto não era determinante nas representações, embora existissem roteiros que orientavam as improvisações dos atores.

Questão 11

Shakespeare é considerado um dos fundadores do teatro romântico, sendo *Romeu e Julieta* uma das peças representativas desse movimento.

Questão 12

O Simbolismo e o Naturalismo são dois movimentos artísticos que têm princípios estéticos opostos, mas ambos contribuem para o surgimento da moderna encenação, no final do século XIX.

Questão 13

O palco italiano, no teatro brechtiano, é utilizado para revelar seus truques, quando se expõem para os espectadores a maquinaria, a orquestra e os equipamentos de iluminação cênica.

Questão 14

Para Stanislavski, é importante que o ator construa sua personagem segundo uma perspectiva crítica, dialética e de não identificação emocional.

Questão 15

A via negativa é um método que Grotowski utilizava para quebrar as resistências do ator e remover seus bloqueios físicos e mentais.

Questão 16

Antonin Artaud defendia um teatro orgânico, menos submisso ao texto e que se dirigisse mais aos sentidos do que à compreensão lógica do espectador.

Questão 17

Macunaíma, o herói sem nenhum caráter é um romance de Mário de Andrade que foi adaptado para os palcos, sob direção do encenador brasileiro Antunes Filho.

QUESTÕES de 18 a 20

A palavra e a noção de encenação (no sentido moderno: fim do século XIX) foram inventadas por uma prática teatral baseada no texto, mais precisamente no texto literário preexistente à encenação. Será que a encenação ainda é uma noção legítima para um teatro que não trabalha com outra coisa senão com um texto (e)mitido em cena, especialmente com imagens sem texto, isto é, sem esses ‘grandes espaços de silêncio, que se configuram em imagens virtuais?’ Não se poderia procurar outra palavra e, desse modo, outra teoria para uma encenação que não representa um texto já escrito, mas que trabalha com o silêncio e signos não-verbais, visuais ou musicais? Podemos, temos que continuar a falar da encenação em geral como se os seus princípios não tivessem sido sistematizados no decorrer do século XIX? (PAVIS, 2010).

Sobre encenação, é correto afirmar:

Questão 18

Quando o autor se refere à noção de encenação no “sentido moderno” e a localiza, historicamente, no final do século XIX, ele quer dizer que houve um retrocesso nos modos contemporâneos de encenar, já que o texto deixa de ter a sua devida importância em cena.

Questão 19

Para Pavis, a encenação que não parte de um texto escrito, nem utiliza a palavra em cena, deixaria de ser encenação e deveria ser considerada *performance* virtual, uma vez que se mostra apenas por sons, imagens e silêncios.

Questão 20

A prática teatral “com base no texto”, como ponto de partida preexistente à encenação, é comumente identificada como corrente textocentrista.

Questão 21

O teatro brasileiro fez parte do movimento regionalista, contribuindo com peças teatrais de autores, como Guimarães Rosa e Graciliano Ramos, a exemplo de *Grande sertão: veredas* e *Vidas secas*, respectivamente.

Questão 22

O dramaturgo baiano, Dias Gomes, escreveu romances, como *O santo inquérito* e *O pagador de promessas*, cujos temas exaltam as virtudes religiosas da Igreja, a fé e a bem-aventurança.

Questão 23

O *Bando de Teatro Olodum* é um dos representantes ativos do movimento negro no teatro brasileiro, cujos antecedentes vêm do Teatro Experimental do Negro, fundado pelo escritor e diretor Abdias do Nascimento.

Questão 24

A Semana de Arte Moderna de 1922 é considerada um marco do Modernismo no Brasil, e a participação do teatro nesse movimento se deu com a apresentação da peça *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, dirigida por Ziembinski.

QUESTÕES de 25 a 27

Já no começo do Regime Militar (1964-1985), o governo federal se utilizou das mais diversas estratégias de coerção e controle da opinião pública. Os Atos Institucionais e a censura prévia à imprensa foram apenas dois desses mecanismos, amplamente utilizados ao longo de boa parte do período ditatorial no combate aos setores de oposição. A repressão oficial não impediu, no entanto, que os mais variados grupos sociais tenham se mobilizado em reação aos desmandos dos governos militares. Ao contrário, à medida que as censuras se aprofundavam, os movimentos de resistência se radicalizavam, o que pode ser evidenciado na Passeata dos Cem Mil e no crescimento de grupos subversivos armados. [...] No teatro, muitas apresentações continham um forte teor revolucionário. Nos palcos do Opinião, Oficina e Arena, espetáculos eram montados em represália ao conservadorismo social e aos limites políticos da época. O CPC (Centro Popular de Cultura), ligado à UNE (União Nacional dos Estudantes), partilhava das ideias de Bertolt Brecht, que entendia o teatro como uma “importante arma de combate político”. Com a outorga do AI-5, muitas companhias de teatro foram extintas, o que não invalidou, porém, a força combativa dessas encenações. (Ditadura Militar, 2019).

Sobre as relações entre o teatro brasileiro e a ditadura militar, é correto afirmar:

Questão 25

Apesar de muitas companhias de teatro serem extintas após o AI-5, o Teatro Oficina continua até hoje sendo um grupo de resistência cultural, liderado pelo encenador brasileiro José Celso Martinez Corrêa.

Questão 26

A Passeata dos Cem Mil refere-se a um movimento dos dramaturgos brasileiros que, insatisfeitos com a censura aos textos teatrais, mobilizou a população para protestar nas ruas contra o regime militar.

Questão 27

Augusto Boal, um dos encenadores que integraram o Teatro de Arena, na época, foi também o fundador do Teatro do Oprimido, movimento reconhecido internacionalmente.

QUESTÕES de 28 a 31

Antonio Araújo, afinado com uma das vertentes da estética atual, procura fugir dos teatros convencionais e localiza O paraíso perdido – adaptado do poema de Milton – dentro de uma igreja, e o bíblico *O livro de Jó* – que Luiz Alberto de Abreu transformou em peça – nos múltiplos recintos de um hospital. As possibilidades de exploração do espaço enriquecem sobremaneira o rigor criativo de Antonio Araújo. (MAGALDI, 1996, p. 282).

Sobre espaços não convencionais, é correto afirmar:

Questão 28

O uso de espaços não convencionais, como igrejas, hospitais e prisões, é uma das formas de retirar do público a passividade que proporciona as peças representadas em teatros fechados, em especial nos palcos à italiana.

Questão 29

No caso das peças do encenador paulista Antonio Araújo, um dos objetivos é reduzir os custos da montagem, uma vez que, nos espaços não convencionais não se utilizam de equipamentos de iluminação nem de cenografia ou de adereços cênicos.

Questão 30

Nesse modo de representação não-convencional, a linha que demarca a atuação dos atores e o lugar da plateia é frequentemente quebrada, permitindo uma participação e interação maior dos espectadores.

Questão 31

O uso desses espaços lembra um dos pressupostos do teatro de Artaud, que defendia a utilização de fábricas, galpões e usinas abandonadas como espaços de representação teatral.

QUESTÕES de 32 a 35



As duas imagens mostram, respectivamente, os palcos do Teatro Vila Velha, em Salvador, e do Teatro Municipal, no Rio de Janeiro.

Com base nessas imagens, é correto afirmar:

Questão 32

O Teatro Municipal tem sua estrutura de palco no formato à italiana.

Questão 33

Tanto o Teatro Vila Velha quanto o Municipal se inspiram nos modelos dos palcos fechados do teatro elisabetano.

Questão 34

Não é possível usar recursos modernos de tecnologia cênica no Teatro Municipal, uma vez que o formato do palco não permite manipulação de objetos cenográficos, mudança de ambientes ou uso de efeitos especiais de iluminação cênica.

Questão 35

Camarotes, frisas e balcões são características da composição da plateia do Teatro Municipal.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

- A aliança entre mídia e consumo colabora para incorporar o indivíduo à lógica do valor discriminatório do consumo. A identificação do indivíduo, além das dimensões fundamentais como nome, atividade ou profissão, incorpora também a tipologia de consumo a que tem acesso, bem como suas escolhas de bens e serviços. Everardo Rocha e Gisela Castro (2012, p.169) ensinam que “o consumo constitui um código por meio do qual nós nos relacionamos com nossos pares e com o mundo à nossa volta”.

Em clássico estudo sobre o consumo, Néstor Garcia Canclini (1999, p.79) constata que “nas sociedades contemporâneas, boa parte da racionalidade das relações sociais se constrói, mais do que na luta pelos meios de produção, na disputa pela apropriação dos meios de distinção simbólica”. Nesse processo, a apropriação desses símbolos visa proporcionar a tão desejada posição de destaque no mercado social. Ainda que o consumo seja comumente reduzido ao mero consumismo, sabemos que os processos de consumo são bastante mais complexos do que frutos de impulsos irrefreáveis deflagrados pelos incessantes apelos da publicidade.

Zygmunt Bauman (2008) destaca a transformação de pessoas em mercadorias no mundo atual. Segundo o autor, a sociedade contemporânea “se distingue por uma reconstrução das relações humanas a partir do padrão, e à semelhança das relações entre os consumidores e os objetos de consumo”.

CASTRO, G.; SETYON, C. Atraente, Confiante, competente. **Revista Redação**, 31 mar. 2013. p.1.

- A economia capitalista moderna deve aumentar a produção constantemente se quiser sobreviver, como um tubarão que deve nadar para não morrer por asfixia. Mas só produzir não é o bastante. Também é preciso que alguém compre os produtos, ou os industrialistas e os investidores irão à falência. Para evitar essa catástrofe e garantir que as pessoas sempre comprem o que quer que a indústria produza, surgiu um novo tipo de ética: o consumismo. [...]

O consumismo prosperou. Somos todos bons consumistas. Compramos uma série de produtos de que não precisamos realmente e que até ontem não sabíamos que existiam. Os fabricantes criam deliberadamente produtos de vida curta e inventam modelos novos e desnecessários de produtos perfeitamente satisfatórios que devemos comprar para “não ficar de fora”. Ir às compras se tornou um passatempo favorito, e os bens de consumo se tornaram mediadores essenciais nas relações entre membros da família, casais e amigos. Feriados religiosos como o Natal se tornaram festivais de compras. Nos Estados Unidos, até mesmo o Memorial Day – originalmente um dia solene para lembrar os soldados mortos em combate – é hoje uma ocasião para vendas especiais. A maioria das pessoas comemora esse dia indo às compras, talvez para provar que os defensores da liberdade não morreram em vão.

O florescimento da ética consumista é mais visível no mercado de alimentos. As sociedades agrícolas tradicionais viviam à sombra terrível da fome. No mundo afliente de hoje, um dos principais problemas de saúde é a obesidade, que acomete os pobres (que se empanturram de hambúrgueres e pizzas) de maneira ainda mais severa do que os ricos (que comem saladas orgânicas e vitaminas de frutas).

Todos os anos, a população dos Estados Unidos gasta mais dinheiro em dietas do que a quantidade necessária para alimentar todas as pessoas famintas no resto do mundo. A obesidade é uma vitória dupla para o consumismo. Em vez de comer pouco, o que levará à contração econômica, as pessoas comem demais e então compram produtos para dieta – contribuindo duplamente para o crescimento econômico. [...]

Já a maioria das pessoas hoje consegue viver de acordo com o ideal capitalista-consumista. A nova ética promete o paraíso sob a condição de que os ricos continuem gananciosos e dediquem seu tempo a ganhar mais dinheiro e as massas deem rédea solta a seus desejos e paixões – e compram cada vez mais. Essa é a primeira religião na história cujos seguidores realmente fazem o que se espera que façam. Mas como temos certeza de que, em troca, teremos o paraíso? Nós vimos na televisão.

HARARI, Y. N. A era das compras. **Sapiens** - Uma breve história da humanidade. 36 ed. Tradução Janaína Maicoantonio. Porto Alegre: L & PM, 2018. p. 357-360. Tradução de: *Sapiens - A Brief History of History of Humankind*.

PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos motivadores e com base em sua experiência de vida, produza, na norma-padrão da língua portuguesa, um texto **dissertativo-argumentativo**, em que sejam apresentadas ideias que respaldem o ponto de vista a ser defendido sobre o seguinte tema:

“O consumo constitui um código por meio do qual o ser humano se relaciona com os seus pares e com o mundo a sua volta”.

RASCUNHO

RASCUNHO

REFERÊNCIAS

Questões de 18 a 20

PAVIS, P. **A encenação contemporânea**: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Questões de 25 a 27

Disponível em: <<http://educacao.globo.com/historia/assunto/ditadura-militar/manifestacoes-culturais.html>>. Acesso em: 22 abr. 2019.

Questões de 28 a 31

MAGALDI, S. **REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS**. 10, 1996.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES

Questões de 32 a 35

(Figura 1) Disponível em: <<http://blogdovila.blogspot.com.br>>. Acesso em: 22 abr. 2019.

(Figura 2) Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/fotos/2011/06/confira-fotos-do-teatro-municipal-de-sp-apos-reforma.html>>. Acesso em: 22 abr. 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br